O boom do estanho e o interior malaio

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Larut e os mineradores chineses

O estanho era explorado na Península Malaia havia séculos, mas a indústria moderna começou com uma descoberta no distrito de Larut, no norte de Perak. Em 1848, Long Jaafar, um chefe malaio, encontrou estanho em Klian Pauh e Klian Bharu e começou a minerar, depois de viajar a Penang e voltar com vinte homens chineses para trabalhar os depósitos.[1] Foram os primeiros de muitíssimos. A mão de obra chinesa, organizada e financiada por comerciantes chineses dos Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements), abriu mina após mina ao longo do sopé ocidental da península.

Os chefes malaios que detinham as terras não tinham nem mão de obra nem capital para explorá-las. Concediam concessões a chefes chineses, cobravam tributos sobre o minério e deixavam a organização das minas aos mineradores. Estes eram recrutados no sul da China, embarcados via Penang e Singapura e recebiam adiantados a passagem, a comida e as ferramentas, por conta de seus salários futuros. O capital para esses adiantamentos vinha de comerciantes e arrendatários fiscais dos portos

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

dos Estreitos, que eram pagos em estanho.[2] A cadeia de crédito descrita no capítulo IV da parte A, que ia do comerciante da cidade ao plantador de gambir de Johor, estendeu-se assim aos distritos estaníferos de Perak e Selangor.

Drabble resume o resultado: depois que grandes depósitos foram encontrados em Perak e Selangor a partir da década de 1840, os migrantes chineses dominaram a indústria.[3] Em Selangor, a cidade de Kuala Lumpur cresceu em torno das minas de estanho do vale do Klang. Yap Ah Loy, que se tornou seu terceiro Kapitan China (líder da comunidade chinesa reconhecido pelas autoridades) no fim da década de 1860, construiu sua fortuna com o controle do mercado local de estanho e reconstruiu a indústria mineira depois da guerra civil que devastou a cidade.[4]

Sociedades secretas, as Guerras de Larut e o Tratado de Pangkor

As comunidades mineiras eram organizadas por sociedades secretas, que recrutavam os mineradores, mantinham a ordem entre eles e lutavam umas contra as outras por água, terras e receitas. Em Larut, a Hai San e a Ghee Hin entraram em guerra quatro vezes entre 1861 e 1874. O primeiro conflito, de 1861–1862, começou por causa da água para as minas de Klian Baharu e terminou com o pagamento de $ 17.447 em indenização à Ghee Hin por Ngah Ibrahim, filho e sucessor de Long Jaafar. Em 1872, depois de um assassinato em fevereiro, a Ghee Hin expulsou a Hai San de Larut, e cerca de 10.000 membros da Hai San fugiram para Penang.[5]

Como a desordem ameaçava o comércio dos portos dos Estreitos, líderes chineses de Penang dirigiram petições ao governo colonial. Chung Keng Quee, líder da Hai San, assinou uma dessas petições com outros 44 líderes chineses em 26 de setembro de 1872. Uma disputa pela sucessão ao trono de Perak acrescentou ao conflito uma dimensão malaia, pois Raja Abdullah, um dos pretendentes, buscava apoio britânico. Uma carta em seu nome ao novo governador, Sir Andrew Clarke, foi redigida em Singapura por Tan Kim Cheng e pelo comerciante William Read, o que mostra quão de perto a comunidade comercial da colônia acompanhava os acontecimentos nos Estados do estanho.[6]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Clarke convocou uma reunião ao largo da ilha de Pangkor. O tratado ali assinado em 20 de janeiro de 1874, a bordo do vapor colonial *Pluto*, reconheceu Abdullah como sultão de Perak e lhe deu um Residente britânico, "cujo conselho deve ser solicitado e seguido em todas as questões que não digam respeito à religião e aos costumes malaios". O capitão Tristram Speedy foi nomeado para administrar Larut, rebatizada Taiping, "paz eterna". Residentes foram enviados também a Sungei Ujong em 1874 e a Selangor em 1875.[7]

Dos Residentes aos Estados Malaios Federados

O sistema de Residentes transformou os Estados do estanho em uma esfera de influência britânica sem anexação formal. Os Residentes organizaram receitas, polícia e tribunais e construíram as estradas e ferrovias que levavam o minério até a costa. Perak saiu na frente com uma ferrovia de 12,8 quilômetros que ligou Taiping a Port Weld em 1885. Pahang passou à proteção britânica em 1888. Em 1895, um Tratado de Federação uniu Perak, Selangor, Negeri Sembilan e Pahang como os Estados Malaios Federados (Federated Malay States), com Kuala Lumpur como capital. O tratado entrou em vigor em 1º de julho de 1896, com Frank Swettenham como primeiro Residente-Geral.[8]

Os resultados fiscais mostram a dimensão da transformação. A receita dos Estados passou de $ 409.394 em 1875 para $ 23.964.593 em 1905. A maior parte vinha direta ou indiretamente do estanho, por meio de tributos de exportação, foros de terras e dos arrendamentos fiscais que tributavam o consumo dos mineradores. Em 1883, os Estados malaios já eram o maior produtor de estanho do mundo. No fim do século, as exportações malaias de estanho alcançavam cerca de 52.000 toneladas métricas, pouco mais da metade da produção mundial.[9]

Capital europeu e a draga de alcatruzes

Até a virada do século, os mineradores chineses trabalhavam os depósitos com métodos intensivos em mão de obra, como cavas a céu aberto, desmonte hidráulico e a bomba de corrente. As empresas europeias entraram na indústria com maquinaria pesada e acesso ao mercado de capitais de Londres. Sua inovação decisiva foi a draga

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

de alcatruzes, capaz de trabalhar depósitos aluviais de baixo teor em uma escala que os métodos chineses não conseguiam igualar, e que surgiu na Malaia britânica (Malaya) a partir de 1912.[10]

A mudança na propriedade veio em seguida. Em 1929, os produtores europeus respondiam por 61% da produção malaia, segundo Drabble. Outra estimativa atribui às empresas europeias 58,6% e às empresas chinesas 41,4% do estanho malaio antes da Segunda Guerra Mundial.[11] Os dois números referem-se a datas e bases diferentes. Ambos mostram que, no espaço de uma única geração, a indústria passou de um empreendimento chinês financiado nos portos dos Estreitos a uma indústria mista, na qual empresas londrinas, administradas por meio de Agency Houses (casas de agência comercial) em Singapura e Kuala Lumpur, detinham a maior parte.

A parte de Singapura: fundição e a Straits Trading Company

O lugar de Singapura na economia do estanho assentava no processamento e no comércio. O minério das minas precisava ser fundido em lingotes antes de poder ser vendido no mercado mundial, e até o fim da década de 1880 grande parte dele era fundida por fundidores chineses nos Estados malaios ou embarcada como minério. Em 1887, o empresário escocês James Sword e o empreendedor alemão Herman Muhlinghaus formaram uma sociedade de fundição de estanho, constituída em Singapura em 8 de novembro de 1887 como Straits Trading Company, com capital de $ 150.000.[12]

A empresa construiu uma fundição em Pulau Brani, uma ilha no porto, defronte à cidade. Em operação a partir de 1890, ela é descrita como a primeira indústria moderna estabelecida em Singapura, enquanto Drabble observa, de modo mais geral, que Singapura era um importante centro de fundição do minério em lingotes.[13] Em 1895, a fundição teria operado doze fornos, com capacidade de 14.000 toneladas de estanho por ano. Seu produto, vendido como “Straits tin”, adquiriu fama de pureza excepcional.[14]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

A fundição ligava Singapura à London Metal Exchange, onde se formava o preço do estanho, e aos bancos que financiavam os embarques contra recibos de depósito e conhecimentos de embarque. Dava também à colônia um interesse na prosperidade dos Estados malaios, o que reforçava o lobby comercial a favor da intervenção britânica. A própria empresa revelou-se notavelmente duradoura. Ainda está listada na Singapore Exchange (SGX), diversificou-se em imóveis, hotelaria e investimentos e controla a Malaysia Smelting Corporation, produtora de estanho listada na Malásia. Poucas empresas em Singapura podem fazer remontar seu negócio tão diretamente à economia de commodities do século XIX.

Notas

1. Wikipedia, "Long Jaafar" (acesso em novembro de 2026): estanho encontrado em Klian Pauh e Klian Bharu em 1848, onde ele começou a minerar; em 1848, foi a Penang e "managed to bring back 20 Chinese men" para iniciar a mineração. ↩
2. Sobre o financiamento da mineração chinesa de estanho por comerciantes e arrendatários fiscais dos Estreitos, mediante adiantamentos de arroz, ópio e ferramentas contra a entrega de minério, ver Wong Lin Ken, *The Malayan Tin Industry to 1914*, Tucson, University of Arizona Press, 1965, capítulos 1–2. ↩
3. John H. Drabble, "The Economic History of Malaysia", EH.Net Encyclopedia, ed. Robert Whaples, 31 de julho de 2004: os migrantes chineses dominaram a indústria do estanho depois que grandes depósitos foram encontrados em Perak e Selangor a partir da década de 1840. ↩
4. Wikipedia, "Yap Ah Loy" (acesso em novembro de 2026): terceiro Kapitan China de Kuala Lumpur, com o quadro informativo indicando 1868–1885 e o texto datando sua sucessão a Liu Ngim Kong após a morte deste em 1869; acumulou riqueza por meio do controle do mercado de estanho; reconstruiu a indústria mineira após a Guerra Civil de Selangor, iniciada em 1867. ↩
5. Wikipedia, "Larut Wars" (acesso em novembro de 2026): primeira guerra, de 1861–1862, pelo acesso à água das minas de Klian Baharu, com Ngah Ibrahim

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

pagando à Ghee Hin $ 17.447 de indenização; terceira guerra, de 1872, após o assassinato de Lee Ah Kun em 16 de fevereiro, "about 10,000 Hai San fled to Penang". ↩

6. Wikipedia, "Larut Wars" (acesso em novembro de 2026): Chung Keng Quee assinou uma petição com outros 44 líderes chineses em 26 de setembro de 1872; Wikipedia, "Pangkor Treaty of 1874" (acesso em novembro de 2026): Clarke chegou em novembro de 1873; Tan Kim Cheng e William Read, ambos em Singapura, redigiram uma carta a Clarke em nome de Abdullah. ↩
7. Wikipedia, "Pangkor Treaty of 1874" (acesso em novembro de 2026): assinado em 20 de janeiro de 1874 a bordo do vapor colonial *Pluto*; o conselho do Residente "must be asked and acted upon on all questions other than those touching Malay religion and custom"; Residentes enviados a Sungei Ujong em 1874 e a Selangor em 1875; Pahang colocado sob proteção britânica em 1888. Wikipedia, "Larut Wars" (acesso em novembro de 2026): o capitão Tristram Speedy foi nomeado para administrar Larut; Larut foi rebatizada Taiping, que significa "everlasting peace". ↩
8. Wikipedia, "Tin mining in Malaysia" (acesso em novembro de 2026): "In 1885, 12.8 km of railway was constructed connecting Taiping to Port Weld in Perak." Wikipedia, "Federated Malay States" (acesso em novembro de 2026): criados em 1895 pelo Treaty of Federation, que "formally went into effect on 1 July 1896"; membros: Selangor, Perak, Negeri Sembilan e Pahang; capital: Kuala Lumpur; Frank Athelstane Swettenham, primeiro Residente-Geral a partir de 1º de janeiro de 1896. ↩
9. Wikipedia, "Federated Malay States" (acesso em novembro de 2026), tabela de receitas em dólares dos Estreitos: receita de 1875, $ 409.394; receita de 1905, $ 23.964.593. Wikipedia, "Tin mining in Malaysia" (acesso em novembro de 2026): "In 1883, Malaysia was the largest tin producer in the world." John H. Drabble, "The Economic History of Malaysia", EH.Net Encyclopedia, 31 de julho de 2004: no fim do século XIX, as exportações malaias de estanho eram de cerca de 52.000 toneladas métricas, pouco mais da metade da produção mundial. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

10. John H. Drabble, “The Economic History of Malaysia”, EH.Net Encyclopedia, 31 de julho de 2004: a draga de alcatruzes surgiu a partir de 1912; os produtores europeus respondiam por 61% da produção malaia em 1929. ↩
11. Wikipedia, “Tin mining in Malaysia” (acesso em novembro de 2026): antes da Segunda Guerra Mundial, as empresas europeias extraíam 58,6% do estanho malaio e as empresas chinesas, 41,4%. ↩
12. Wikipedia, “Straits Trading Company” (acesso em novembro de 2026): fundada em 1887 como sociedade de fundição de estanho entre James Sword e Herman Muhlinghaus; constituída em Singapura em 8 de novembro de 1887 com capital de $ 150.000; hoje listada na SGX (S20), diversificada em gestão hoteleira e imobiliária e em investimentos financeiros, com mineração e fundição realizadas por meio de sua subsidiária Malaysia Smelting Corporation Berhad, da qual detém 73%. ↩
13. Roots.gov.sg, National Heritage Board, verbete do acervo “View of Pulau Brani” (acesso em novembro de 2026): “a tin smelter was built on the island by the Straits Trading Company in 1890”, a primeira indústria moderna de Singapura. John H. Drabble, “The Economic History of Malaysia”, EH.Net Encyclopedia, 31 de julho de 2004: Singapura era um importante centro de fundição do minério em lingotes. ↩
14. NLB Infopedia, “The Straits Trading Company Limited” (SIP_1247): doze fornos e capacidade de 14.000 toneladas por ano em 1895; substituição por quinze fornos a gás em 1902; fama de pureza do “Straits Tin”. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.